



CONTENÇÃO QUÍMICA, ANESTESIA, ANALGESIA E EUTANÁSIA

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Evitar o sofrimento e a angústia, assim como, abolir ou minimizar a dor e o desconforto dos animais utilizados em pesquisas deve ser uma preocupação constante e um compromisso do pesquisador. Procedimentos tais como a contenção química, a anestesia, a analgesia e a eutanásia são necessárias em diversos protocolos de pesquisa envolvendo animais e são considerados essenciais para a análise do projeto pelo Comitê de Bioética Animal do Cesumar (COBAC).

O detalhamento dos protocolos de contenção química, de analgesia, de anestesia e de eutanásia deve estar completo no projeto e no Formulário de Encaminhamento ao COBAC, devendo-se explicitar os itens a seguir:

- a) fármaco: princípio ativo e nome comercial
- b) dose: em mg/kg ou outras unidades pertinentes
- c) via de administração; velocidade de administração quando pertinente
- d) intervalo entre doses
- e) duração do tratamento

A escolha de tais protocolos deve ser norteadada pelo maior benefício ou melhor resultado esperado para a espécie animal que fará parte da pesquisa. Os livros indicados a seguir estão disponíveis na Biblioteca e podem ser consultados com essa finalidade:

FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em cães e gatos**, São Paulo: Roca, 2002. 389 p.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e técnicas**, 3.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 225 p.

THURMON, J.C.; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, J.G. **Lumb & Jones Veterinary Anesthesia**, 3.ed., Baltimore: Williams & Wilkins, 1996. 928p.

Em caso de eutanásia deve-se consultar obrigatoriamente a Resolução nº 714/2002 do Conselho Federal de Medicina Veterinária, disponível em www.cfmv.org.br/legisla. Orienta-se que o **éter etílico** ou o **dietílico**, e **não o éter sulfúrico**, deva ser utilizado para a eutanásia de roedores.